

O DOCENTE COMO GESTOR DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Suelen Marçal Nogueira¹
Guilherme Soares Vieira²
Murilo Marques da Costa³
Poliana Lucena Nunes⁴
Heloiza Lopes Lago⁵
Ianca Gontijo Cavalcante Santana⁶
Francisco Ronaldo Caliman Filho⁷
Walter Junior Juvêncio de Faria⁸
Leonardo Vieira Martins⁹
Doraci Maria dos Santos Trindade¹⁰

RESUMO

Metodologias ativas, problematização, atividades inovadoras, proporcionam maior aproveitamento e aprendizado aos estudantes. O estudo tem como objetivo refletir o papel do professor como gestor de práticas educativas e metodologias ativas na formação profissional acadêmica. Utilizou-se a análise bibliográfica acerca do protagonismo estudantil nas estratégias baseadas em problematizações e na importância do desempenho do docente na escolha da estratégia, no conteúdo abordado, na gestão da metodologia ativa, na avaliação acadêmica e feedback do processo ensino aprendizagem. Observa-se necessidade de um cuidado no planejamento das atividades e experiências a serem disponibilizadas aos estudantes, a fim de favorecerem eficiência no processo ensino-aprendizagem, visto que os impactos das metodologias no conhecimento são condicionais, onde alguns estudantes se beneficiam em detrimento a outros.

PALAVRAS-CHAVE

Docência; Formação Profissional; Métodos de Ensino; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Metodologias e estratégias baseadas em problematizações, atividades inovadoras e o protagonismo dos estudantes, proporcionam melhor aproveitamento e aprendizado, experiências de aprendizagem significativas, interação acadêmica com pessoas, conteúdos e ferramentas, além de envolvimento e engajamento (MIGUEL, 2022).

A atuação do docente, nos currículos baseados em metodologias ativas, exige uma diferente relação com o processo ensino-aprendizagem. No entanto, a formação educacional e profissional

¹ Doutora. Curso de Fisioterapia. Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres. E-mail: suelen.nogueira@unievangelica.edu.br

² Mestre. Curso de Direito. Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres. E-mail: guilherme.vieira@unievangelica.edu.br

³ Mestre. Curso de Administração. Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres. E-mail: murilo.costa@unievangelica.edu.br

⁴ Doutora. Curso de Biomedicina. Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres. E-mail: poliana.nunes@unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. Curso de Enfermagem. Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres. E-mail: heloiza.lago@unievangelica.edu.br

⁶ Mestre. Curso de Farmácia. Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres. E-mail: ianca.santana@unievangelica.edu.br

⁷ Mestre. Curso de Educação Física. Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres. E-mail: francisco.filho@unievangelica.edu.br

⁸ Especialista. Curso de Engenharia de Software. Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres. E-mail: walter.faria@unievangelica.edu.br

⁹ Mestre. Curso de Administração. Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres. E-mail: leonardo.martins@unievangelica.edu.br

¹⁰ Mestre. Curso CST em Radiologia. Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres. E-mail: doraci.trindade@unievangelica.edu.br

ANAIS DO 46º SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DOCENTES

destes docentes, foram historicamente com base nas metodologias de ensino tradicionais, neste sentido implementar o currículo com tais metodologias implica em desafios tanto estruturais das instituições como das concepções pedagógicas dos professores (WAGNER, MARTINS FILHO, 2022).

Considerando o avanço do processo ensino-aprendizagem, o uso de tecnologias e de diferentes metodologias para a busca do conhecimento e formação educacional, professores enfrentam desafio de encontrar novas estratégias e maneiras de ofertar o conteúdo que cada vez mais impulsionem e despertem a motivação e promovam aprendizado aos alunos.

O professor deste modo necessita direcionar o processo de ensino, com escolha adequada de estratégias, tecnologias, métodos; com delimitação de conteúdo, instrumentos de avaliação, feedback, tendo como desígnio uma aprendizagem efetiva e desenvolvimento de competências adequadas ao perfil profissional.

Neste sentido, faz-se necessário refletir o docente não como detentor e transmissor do conhecimento, e sim como o gestor de práticas educativas e metodologias ativas na formação profissional e acadêmica.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um levantamento bibliográfico do papel do professor como gestor de práticas educativas e metodologias ativas na formação profissional acadêmica e parte do princípio que a formação deste docente foi com base em metodologias tradicionais implicando em desafios diários na construção de estratégias de ensino, buscando um protagonismo acadêmico. Assim, parte da construção teórica é advinda de levantamentos bibliográficos de autores que validam e refletem sobre as práticas educativas e metodologias ativas.

Todo o levantamento foi realizado com intuito de refletir e discutir a atuação docente nas metodologias ativas e a importância do planejamento e gestão para maior eficiência, engajamento acadêmico na busca do conhecimento.

DISCUSSÃO

Apesar da existência da “Pirâmide de Aprendizagem” que classifica os efeitos de retenção de aprendizado em modalidades distintas de apresentação, estudo e percepção de conteúdo; os percentuais e percepções referentes aos níveis de aprendizado não se originaram de pesquisas científicas, dada a dificuldade na avaliação cognitiva da memória humana. Porém ao se verificar por eficiência, ler é quase igualmente ineficiente, enquanto ver algo, por exemplo, um filme ou uma demonstração, resulta em uma maior retenção de conteúdo. Além disso, conversar e participar de discussões, ter experiências diretas, praticar e ensinar outras pessoas são extremamente eficientes para o aprendizado (LETRUD, HERNES, 2018).

Portanto sabe-se que o cérebro humano retém mais informações quando o mesmo associa diversas outras informações em conjunto. Embora os educadores tradicionalmente foquem o ensino no modelo tradicional e analítico, diferentes estratégias práticas e atividades dinâmicas aumentam a eficiência da aula no processo de ensino-aprendizagem (EVA, 2005).

O conteúdo que os estudantes aprendem é influenciado pela forma como é trabalhado. E instrumentos inovadores devem ser avaliados e verificados, principalmente em como os professores

ANAIS DO 46º SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DOCENTES

estruturam as estratégias de aprendizagem e fornecem feedback aos estudantes (MCCORMICK; KINZIE, GONYEA, 2013).

Considerando o avanço do processo ensino-aprendizagem, o uso de tecnologias e de diferentes metodologias para a busca do conhecimento e formação educacional, professores enfrentam desafio de encontrar novas estratégias e maneiras de ofertar o conteúdo que cada vez mais impulsionem e despertem a motivação e promovam aprendizado aos alunos. Porém um olhar crítico e reflexivo sobre o uso de metodologias ativas com trabalhos científicos que validem essas práticas, mensuração de interesse, envolvimento e nível de aprendizado conseguido, se faz necessário. Uma vez que a participação do estudante nas atividades propostas depende de receptividade e aspectos comportamentais, cognitivos e afetivos (KAHU, 2013).

O professor deste modo direcionará o processo de ensino, com escolha adequada de estratégias, tecnologias, métodos; com delimitação de conteúdo, instrumentos de avaliação, feedback, tendo como desígnio uma aprendizagem efetiva e desenvolvimento de competências adequadas ao perfil profissional.

Sugere-se um cuidado no planejamento das atividades e experiências a serem disponibilizadas aos estudantes, a fim de favorecerem o sucesso, visto que os impactos das metodologias no conhecimento são condicionais, onde alguns estudantes se beneficiam em detrimento a outros (MAYHEW et al., 2016).

Como exemplo tem-se a flipped classroom ou sala de aula invertida, que propõe que o estudante adquira conhecimento prévio e chegue até a instituição de ensino já tendo contato com o conteúdo e o material estudado; o Problem Based Learning (PBL) ou aprendizagem baseada em problemas, o método de aprendizagem Entrustable Professional Activity (EPA), (Atividade profissional confiável) que foi implantado nas instituições de ensino para combinar as responsabilidades e competências de estudantes; entre outras metodologias difundidas e implantadas nos currículos educacionais.

O método EPA consiste na observação, treinamento auto direcionado e interativo, combinando competências, responsabilidades e agregando conhecimento teórico prático ao estudante; inicialmente utilizado no ensino em saúde tem se difundido para diferentes áreas de formação dada a sua eficiência, utiliza também de marcos importantes no projeto como milestones para promover maior aprendizado (AIMEE et al., 2018).

CONCLUSÃO

Ponderando a contribuição das metodologias ativas e problematizações no processo ensino-aprendizagem, a análise da percepção docente e acadêmica, e dos resultados no aprendizado é essencial e urgente na tentativa de validação de estratégias específicas. A fim de levantar protocolos específicos, e direcionar o docente na gestão das estratégias, bem como na mensuração dos resultados, na avaliação do processo ensino aprendizagem e validação dos métodos é essencial para fomentar as escolhas das propostas pedagógicas a partir de evidências científicas.

REFERÊNCIAS

AIMEE K G; GEE D.; AHMED R. A. Entrustable Professional Activities (EPAs) for Simulation Leaders: The Time Has Come. **Journal of Surgical Education**. v. 75, n. 5, p. 1137- 1339, 2018.

EVA, K. W. What every teacher needs to know about clinical reasoning. **Med Educ** . v. 39, n.1, p. 98-106. 2005.

LETRUD K., HERNES, S. **Excavating the origins of the learning pyramidmyths**. Cogent Education , v. 5,1518638, 2018.

MCCORMICK, A. C., KINZIE, J., GONYEA, R. M. **Student Engagement: Bridging Research and Practice to Improve the Quality of Undergraduate Education**. In: Paulsen, M.B., Ed., Higher Education: Handbook of Theory and Research, 28. Springer Netherlands, p. 47-92, 2013.

MAYHEW, M. J., et al. **How college affects students: 21st century evidence that higher education works**. v. 3. San Francisco, CA: Jossey-Bass. 2016.

MIGUEL, E. R. A. Pierre Bourdieu: fortalecendo referenciais teóricos em metodologias ativas. **Espac. Saúde**. v. 23, e817, 2022.

WAGNER, K. J. P., MARTINS FILHO, L. J. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. **Rev bras educ med**. v. 46, n. 1, p:028. 2022.